

**PARTE I (sem consulta)**

**Nota: – não é permitido o uso de calculadoras -**

1. a) Descreva o formato da instrução do MIPS **bne \$s0, \$t0, next**, indicando os campos que a compõem e o seu significado.  
b) Indique o número de modos de endereçamento nativos suportados pelo MIPS e descreva sucintamente cada um deles.
2. a) A mantissa dos valores intermédios resultantes dos cálculos em vírgula flutuante são armazenados com três bits suplementares, tendo cada um deles um finalidade específica. Indique o nome de cada um e descreva sucintamente a sua finalidade.  
b) Admita que o conteúdo dos registos **\$f10** e **\$f12** do co-processor aritmético do MIPS é respectivamente  $2,5 \times 2^1$  e  $1.34375 \times 2^{-2}$ . Determine qual o resultado da instrução  
**add.s \$f2, \$f10, \$f12**  
indicando os vários passos envolvidos na obtenção desse resultado e fornecendo o valor binário presente em cada um dos registos envolvidos.
3. Observe com atenção a **figura 2** fornecida em anexo. Atente ao conteúdo das posições de memória compreendidas entre os endereços **0x400068** e **0x400074** e, bem assim, o conteúdo dos registos do CPU no exacto momento em que se concluiu a execução da instrução armazenada no endereço **0x00400064**. Considere ainda a *datapath* e a unidade de controle correspondentes a uma versão simplificada do MIPS cujo diagrama é fornecido na figura 1, no pressuposto de que corresponde a uma implementação de execução multi-ciclo sem *pipelining*:
  - a) Escreva, em Assembly do MIPS, o trecho de código armazenado entre aqueles endereços (quatro instruções). Na(s) instruções de *branch* e (ou) *jump*, determine, e expresse em hexadecimal, o endereço destino.
  - b) Determine, justificando, o número total de ciclos de relógio necessários à execução daquelas quatro instruções.
  - c) Considere agora a execução da instrução armazenada em **0x00400068**. Preencha a tabela fornecida em anexo com a seguinte informação: nome de cada uma das fases de sua execução; valor que tomam, em cada uma das fases, os sinais do *datapath* ali indicados; valor que tomam, também para cada uma das fases, os vários sinais de controle. Admita para isso que o valor lógico “1” corresponde ao estado activo dos sinais, correspondendo o valor lógico “0” ao seu estado não activo. **NOTA:** Não se esqueça de preencher o cabeçalho com o seu nome, curso e N.M.
  - d) Determine o valor armazenado em cada um dos registos do CPU indicados na figura 2, após a conclusão da execução da instrução que se encontra no endereço **0x00400070**.
  - e) Indique, justificando, qual das quatro instruções não é suportada pelo *datapath* fornecido. Dê mais três exemplos de instruções da máquina real, pertencentes a famílias distintas, que também não sejam suportadas por aquele *datapath*.
  - f) Descreva, de forma sucinta mas objectiva, quais as alterações que deveria introduzir no *datapath* para poder suportar a instrução **jal**.

**Cotações:** 1a)– 1,5; 1b)– 1,0; 2a)– 1,0; 2b)– 1,5; 3a)– 1,5; 3b)– 0,5; 3c)– 2; 3d)– 1; 3e)– 1; 3f)– 1

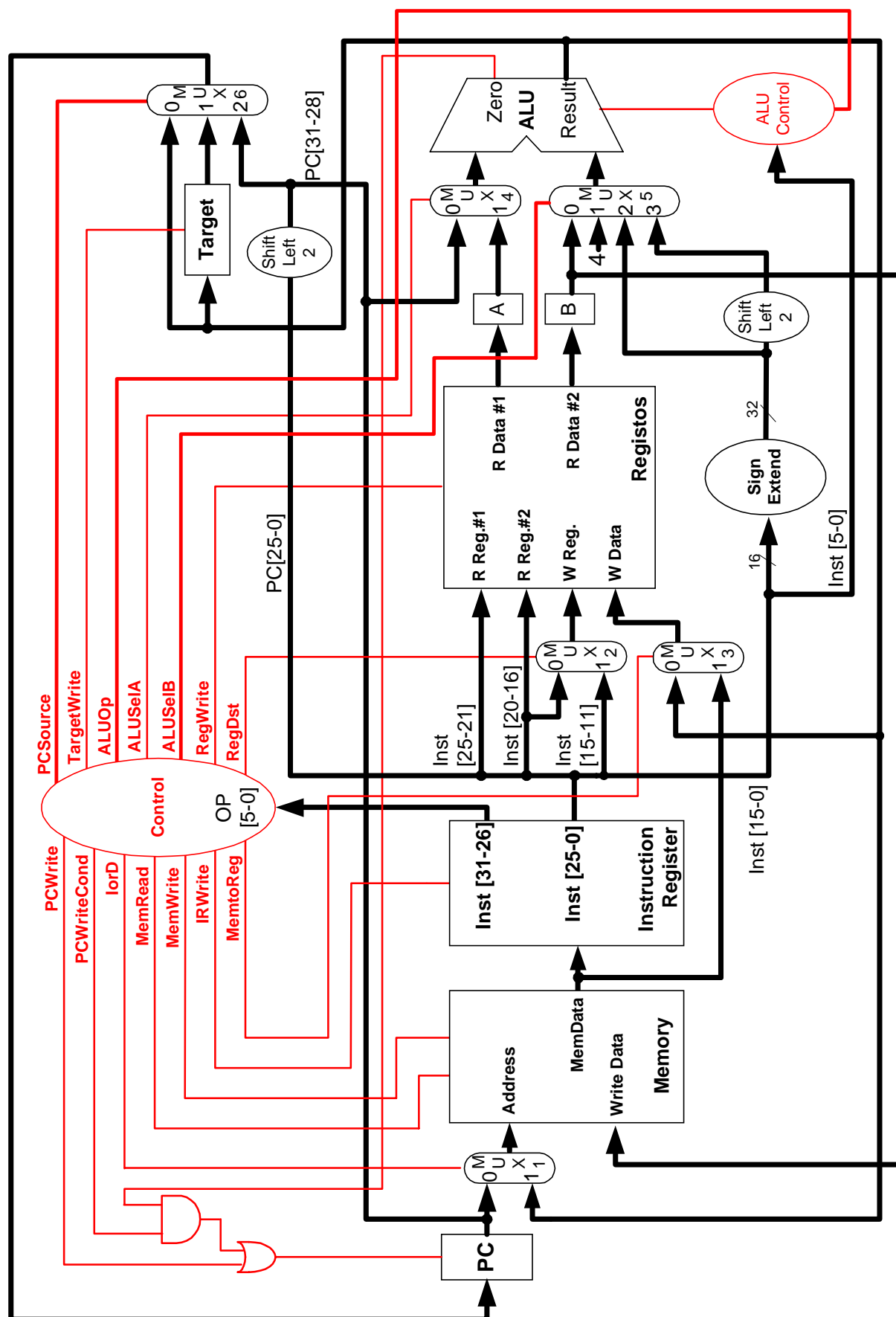


Figura 1 (Problema 3)

Nome: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ N° Mecanográfico: \_\_\_\_\_

OpCode	Funcnt	Operação			Memória	
0	0x20	add	<div> <div>...</div> <div>reg \$5 0xC0042348</div> <div>reg \$6 0x0004000C</div> <div>reg \$7 0x80020C05</div> <div>reg \$8 0x00400048</div> <div>reg \$9 0x10010034</div> <div>...</div> <div>\$PC 0x00400068</div> </div> <div>CPU</div>	0x00400064	<div>...</div> <div>100011 01000 00101 0000000000100100</div> <div>001000 01000 01000 1111111111111100</div> <div>110001 00110 01001 0000000000000011</div> <div>000010 00 0001 0000 0000 0000 0001 1001</div> <div>...</div>	
0	0x22	sub		0x00400068		
0x02		j		0x0040006C		
0x03		jal		0x00400070		
0x05		bne		0x00400074		
0x08		addi		0x00400078		
0x0F		lui				
0x23		lw				
0x2b		sw				
0x31		ori				

Figura 2 (Problema 3)

Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Fase 5
--------	--------	--------	--------	--------

Nome da fase					
--------------	--	--	--	--	--

Datapath					
A					
B					
ALU Result					
ALU Zero					

Controlo					
ALUOp					
ALUSelA					
ALUSelB					
PCSource					
TargetWrite					
RegWrite					
RegDst					
PCWrite					
PCWriteCond					
IorD					
MemRead					
MemWrite					
IRWrite					
MemtoReg					

## PARTE II

**Cotações:** 1 – 2; 2a – 1,0; 2b – 2,5; 2c – 2,5 (8 valores)

**NOTE BEM:** Na resolução da PARTE II do exame pode consultar o anexo às folhas de acompanhamento da parte prática da disciplina, composto por cinco páginas e contendo o *set* de instruções do MIPS. Responda **apenas** ao que é solicitado em cada questão **respeitando estritamente** o que for aí determinado. **Não repita** código que já escreveu em alíneas anteriores. Para todos os efeitos, respeite as convenções adoptadas quanto à utilização e salvaguarda de registos. Respeite igualmente **rigorosamente** os aspectos estruturais e a sequência de instruções indicadas no programa original fornecido na página seguinte, bem como as indicações sobre quais registos usar para cada variável.

**1-** O trecho de código Assembly que se segue utiliza um conjunto de instruções do MIPS que apenas são reconhecidas pela “máquina virtual”. Re-escreva aquele código usando apenas instruções da máquina real. Refira os registos do MIPS pelo seu nome real, usando o registo \$1 como registo auxiliar no caso de ser necessário. Se for necessário pode igualmente criar novos *labels*.

NOTA: a instrução “**break \$0**” gera uma excepção de “*overflow*”.

```
Code_1:      ...
             li      $s0, 50
             mulo     $s1, $s0, -50
             abs      $s1, $s1
             ...
```

**2-** O programa que se segue, escrito em linguagem C, tem como finalidade calcular a média final de curso, dados um conjunto de disciplinas e os respectivos créditos.

**a)** Complete o programa principal **main()**, escrevendo os trechos de código identificados pelos “???”. Note que cada “???” está numerado e pode corresponder a uma ou mais linhas de código em falta. Observe a necessidade de garantir que a dimensão dos *arrays* não é excedida. Use onde necessário funções disponibilizadas pelo kernel do PCSPIM!

Indique sucintamente, justificando, quais as alterações que deveria introduzir no programa se quisesse transformar a estrutura de controle de fluxo do tipo **while()** numa estrutura do tipo **do/while()**.

As rotinas leituraNota e printMedia têm os seguintes protótipos:

```
void leituraNota(int nn, int *p_nota);
void printMedia (int n_disc, int media);
```

**b)** Codifique em Assembly do MIPS o código correspondente ao programa principal. As variáveis **notas[]** e **creditos[]** devem ser criadas em memória, no segmento de dados, enquanto as variáveis **j**, **mf**, **pn** e **pc** devem fazer uso respectivamente dos registos \$s0, \$s1, \$s2 e \$f2. A variável **nd** deve ser implementada no registo \$t1. As strings utilizadas no interface com o utilizador devem residir em memória, no segmento de dados.

**c)** Codifique em Assembly do MIPS o código correspondente à subrotina **média\_final()**. As variáveis **i** e **media** devem fazer uso respectivamente dos registos \$s5 e \$s6, enquanto **total** e **t\_cred** devem usar os registos \$f0 e \$f2.

```
int  notas[50];
float creditos[50];

void main()
{
    int j, mf, nd;
    int *pn;
    float pc;

    print_string ("Numero de disciplinas: ");
    nd = read_int ();

    ???-1

    while ( ???-2 )
    {
        printf ("Creditos da disciplina nº %d: ", j);
        pc = read_float ();
        leituraNota(j, pn);

        ???-3
    }
    mf = media_final (notas, creditos, nd);
    printMedia (nd, mf);
}

int media_final (int *notas, float *creditos, int n_disc)
{
    int i, media;
    float total, t_cred;

    total = 0.;
    t_cred = 0.;
    for (i = 0; i < n_disc; i++)
    {
        total = total + (*creditos * (float) notas[i]);
        t_cred = t_cred + *creditos;
        creditos++;
    }
    media = (int) (0.5 + (total / t_cred));
    return media;
}
```